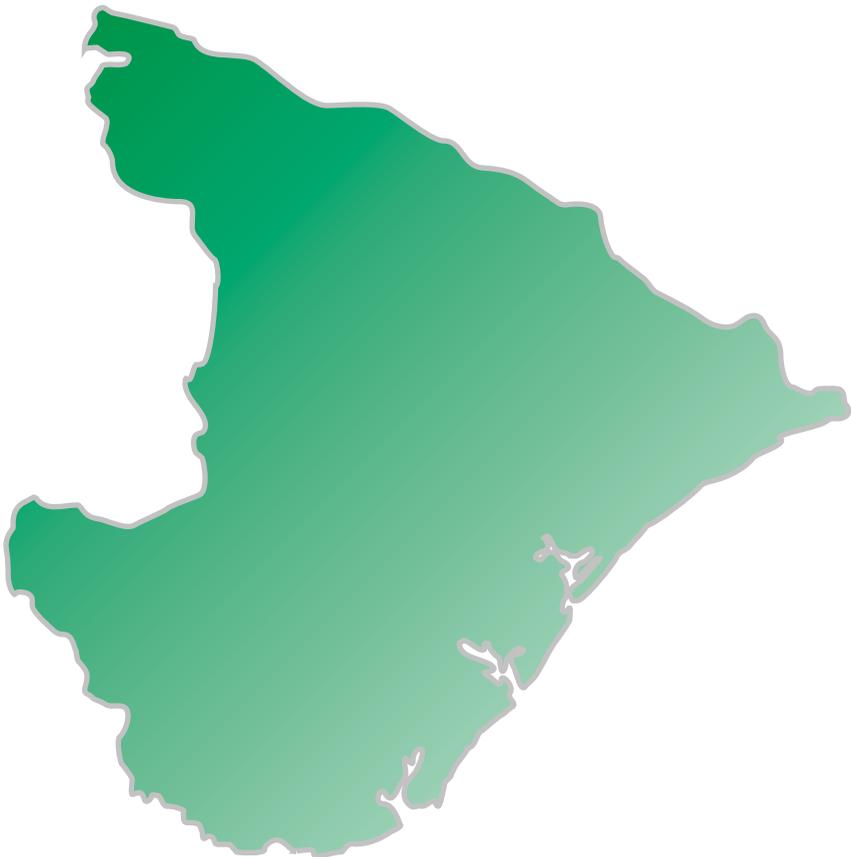


Órgãos Agrícolas em Sergipe - Panorama Histórico da Pesquisa





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1678-1953

Agosto, 2006

Documentos 89

Órgãos Agrícolas em Sergipe - Panorama Histórico da Pesquisa

Luiz Alberto Siqueira

Aracaju, SE
2006

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

www.cpatc.embrapa.br

sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisor editorial: Maria Ester Gonçalves Moura

Tratamento de ilustrações: Diego Corrêa Alcântara Melo

Revisão de texto: Adilson Oliveira Almeida

Editoração eletrônica: Diego Corrêa Alcântara Melo

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Siqueira, Luiz Alberto

Órgãos agrícolas em Sergipe - panorama histórico da pesquisa / Luiz Alberto Siqueira. - Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2006.

40 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, 89)

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br> > ISBN 1678-1953

1. Órgãos Agrícolas - Sergipe. I. Siqueira, Luiz Alberto. II. Título. III. Série.

CDD 633.15

© Embrapa 2006

Autor

Luiz Alberto Siqueira

Engenheiro Agrônomo, M. Sc. em Fitotecnia

Pesquisador, Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar 3250

CEP 49025-040 Aracaju, SE

E-mail: lalberto@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Histórico das Instituições Agrícolas Estaduais	8
Histórico das Instituições Federais em Sergipe	12
A Pesquisa em Sergipe	15
Estruturas de Coordenação da Pesquisa	30
Atuais Dirigentes dos Órgãos Agrícolas - em 1º/9/2005 .	31
Referências Bibliográficas	32
Anexos	34

Órgãos Agrícolas em Sergipe - Panorama Histórico da Pesquisa

Luiz Alberto Siqueira

Introdução

A elaboração deste documento nasceu da idéia de organizar as informações existentes sobre as Instituições ligadas ao setor agrícola que atuaram e atuam em Sergipe, destinadas a todos aqueles que desejarem aprimorar seus conhecimentos sobre a história da existência dos órgãos agrícolas deste Estado, e foi realizado a partir da leitura de documentos e de entrevistas com técnicos que participaram como atores dessa jornada.

Este trabalho foi preparado em capítulos em que aborda inicialmente a história das Instituições Agrícolas Estaduais e posteriormente os Órgãos Federais no Estado. Em seguida se concentra na produção do relato da pesquisa em Sergipe, passando depois por uma citação das estruturas de coordenação da pesquisa e dos atuais dirigentes do Estado. Finalmente é citada a bibliografia consultada e apresentado no anexo o quadro de pessoal da Embrapa Tabuleiros Costeiros

A realização do trabalho tem também o objetivo de oferecer à sociedade informações sobre os esforços envidados em busca do desenvolvimento da agropecuária estadual e procura relembrar fatos para valorizá-los e não os deixar no esquecimento.

Histórico das Instituições Agrícolas Estaduais

1860 – É criado o Imperial Instituto de Agricultura Sergipana através de decreto assinado por D. Pedro II, quando de sua visita a Sergipe, em 20 de janeiro, na cidade de Estância. Esse Instituto deveria funcionar à semelhança dos Institutos criados na Bahia e no Rio de Janeiro, cujas finalidades, dentre outras, era fundar escolas e estabelecer normas para ensinar os sistemas mais convenientes de exploração da terra. Esse Órgão, no entanto, nunca se estabeleceu.

Secretaria de Agricultura

1915 – É criada no governo do General Manuel Presciliano de Oliveira Valadão (1914/1918) a primeira Instituição Sergipana ligada à agricultura, denominada Diretoria de Obras, Agricultura, Indústria e Viação

1936 – É implantada a Secretaria de Agricultura, Indústria, Viação e Obras Públicas (Governo de Erônides Ferreira de Carvalho, 1935/1941)

1938 – O governo extingue a Secretaria de Agricultura e suas atividades passam a ser exercidas inicialmente por uma Diretoria de Agricultura, transformada posteriormente em Departamento de Agricultura e por fim em Departamento da Produção. Essa estrutura perdurou de 1938 a 1961 e inicialmente era subordinada à Secretaria de Justiça e Negócios do Interior e depois à Secretaria da Fazenda, Produção e Obras Públicas

1961 – É recriada a Secretaria da Agricultura (Governo Luís Garcia, 1959/1962)

1969 – É extinta novamente a Secretaria da Agricultura pelo Decreto 251, de 30 de dezembro, e criada a SUDAP, cujo superintendente tinha status de Secretário de Estado.

1979 – A Secretaria da Agricultura é recriada (Governo Augusto Franco (1979/1982). Com essa reforma, a Secretaria passa a coordenar a política agrícola do governo, através da execução das atividades desenvolvidas pelos seus órgãos vinculados: SUDAP, COMASE e ANCAR-SE.

Serviço de Extensão Rural

1962 – Em 24/4/1962 é firmado um convênio entre governo estadual (Luis Garcia, 1959/1962), arquidiocese de Aracaju (arcebispo D. José Vicente Távora), o Banco do Nordeste (diretor geral José de Noronha Moura) e a ANCAR (representada por Hildegardo Rodrigues Nogueira), criam o programa estadual de crédito e assistência técnica, originando a ANCAR-SE, vinculada à ANCAR sedida em Recife. O primeiro dirigente, Engenheiro Agrônomo Hildegardo Rodrigues Nogueira, denominado de supervisor estadual, foi escolhido e nomeado pela ANCAR. Durante esse ano foram abertos dois escritórios locais: um em Lagarto e outro em Nossa Senhora das Dores.

1964 – em novembro a ANCAR-SE (Governo Sebastião Celso de Carvalho - 1964/1967) desvincula-se da ANCAR, adquire personalidade jurídica e estatutos próprios e passa a integrar o Sistema Brasileiro de Extensão Rural coordenado pela ABCAR

1975 – O Governo Estadual (José Rollemberg Leite, segundo mandato - 1975/1979) sentiu a necessidade de o Estado ajustar-se às diretrizes do Ministério da Agricultura, através da EMBRATER e através do Decreto 3221, cria a EMATER-SE e a vincula à SUDAP, passando a integrar o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural, coordenado pela EMBRATER, empresa vinculada ao Ministério da Agricultura.

1991 – O Governo João Alves Filho, no seu segundo mandato (1991/1995), promoveu reforma administrativa através da lei 2960 de 9 de abril de 1991 e transformou a EMATER em EMDAGRO, absorvendo outras responsabilidades de órgãos extintos por essa lei.

2004 – O Governo João Alves Filho, no seu terceiro mandato, procedeu à nova reforma, atingindo os órgãos agrícolas e transformou a EMDAGRO numa autarquia, o DEAGRO.

COMASE

1965 – É criada a COMASE (Governo de Sebastião Celso de Carvalho - 1964/1967), vinculada à Secretaria da Agricultura, com a finalidade de revender insumos e prestar serviços mecanizados, sendo estabelecidas várias lojas em Aracaju e interior do Estado. Ela foi instalada inicialmente no andar térreo do prédio central do BANESE e funcionava como reguladora de preços no mercado.

Implantou uma fábrica de rações e administrou os serviços prestados pelo frigorífico de Sergipe, que foi adquirido pelo Governo Estadual em 1982 (Governo de Djenal Tavares de Queiroz, 1982/1983).

1991 - Na reforma implantada pelo governo estadual, essa Empresa foi extinta, as lojas foram fechadas e a prestação de serviços mecanizados passou para a COHIDRO.

SUDAP

1969 – O governo Lourival Baptista, preocupado em dar mais agilidade à condução de sua política agrícola, resolveu substituir a Secretaria da Agricultura, administração direta, por uma autarquia, administração indireta, e criou a SUDAP, diretamente ligada ao gabinete do governador, com a responsabilidade de delinear a política do setor agropecuário, executando programas agrícolas, a exemplo de produção de sementes e mudas, defesa vegetal e animal, classificação de produtos agrícolas, associativismo e cooperativismo, colonização e pesquisa com fruticultura, execução de exposições e feiras, etc. O superintendente tinha status de secretário de estado, e as instituições agrícolas existentes a ela se subordinavam.

1979 – Com a recriação da Secretaria da Agricultura, é criada a estrutura de coordenação dos órgãos vinculados, e o secretário passou a acumular o cargo de superintendente da SUDAP, sendo que o superintendente-adjunto da SUDAP respondia pela Secretaria de Agricultura nas ausências e impedimentos do titular da pasta.

1982 – É nomeado o superintendente da SUDAP, e a partir daí passa a ser o substituto do secretário da agricultura.

1991 – A SUDAP é extinta no bojo da reforma do governo estadual e suas atividades são transferidas para a EMDAGRO.

CEASA

1973 – É criada a CEASA no governo de Paulo Barreto de Meneses (1971/1975), como uma empresa pública vinculada a então Secretaria de Estado da Agricultura, tendo como objetivo fomentar a comercialização de produtos agrícolas nos ramos atacadista e varejista.

1992 – Passa a ser gerenciada pela Associação dos Usuários da CEASA – ASSOCEAJU, tendo sua administração modificada para Condomínio.

COHIDRO

1983 – É criada a COHIDRO (Governo João Alves Filho, 1983/1987), como empresa vinculada à Secretaria da Agricultura e responsável pela execução da política hídrica do Estado, envolvendo a administração dos perímetros irrigados e perfuração de poços.

1991 – Com a extinção da COMASE, as atividades de mecanização agrícola foram transferidas para essa empresa, o mesmo acontecendo posteriormente com as ações de colonização e regularização fundiária.

1993 – Com a criação da Secretaria de Recursos Hídricos, essa Empresa é deslocada da Secretaria da Agricultura para essa nova pasta.

2004 – Na reforma administrativa, o governo, alegando redução de gastos, transformou a empresa em autarquia, o DEHIDRO. Com essa constituição, os serviços de colonização e regularização fundiária passaram para a responsabilidade do DEAGRO.

FUNDASE

1984 – Através da lei 2477, de 9 de abril, é criada a FUNDASE, uma instituição voltada para trabalhar a questão fundiária do Estado. Essa Fundação absorveu as atividades de colonização e regularização fundiária que eram desenvolvidas pela SUDAP.

1991 – A FUNDASE é extinta e suas atividades são deslocadas inicialmente para a EMDAGRO e posteriormente para a COHIDRO.

EMPEASE

1987 – O governador Antônio Carlos Valadares, cria a EMPEASE através do Decreto 9121, de 24 de dezembro de 1987, empresa pública, com a finalidade inicial de desenvolver pesquisas com fruticultura, milho, feijão, mandioca e hortaliças.

1991 – Na reforma administrativa a EMPEASE também foi extinta.

Secretaria de Irrigação e Ação Fundiária

1993 – É criada a Secretaria da Irrigação e Ação Fundiária que passa a absorver parte das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Agricultura. A COHIDRO é deslocada para esse novo órgão.

1995 – A Secretaria de Irrigação é extinta, e suas atividades e a COHIDRO retornam para a supervisão da Secretaria da Agricultura (Governo Albano Franco, 1995/2002).

Histórico das Instituições Federais em Sergipe

DNOCS

1909 – Nesse ano foi criada a célula-mãe do DNOCS. Através do Decreto Presidencial 7619, nascia, dentro do antigo Ministério de Viação e Obras Públicas a Inspetoria de Obras Contra as Secas –I.O.C.S., que tinha como missão combater os efeitos da seca no Nordeste, através da construção de açudes, poços tubulares, desenvolvimento de piscicultura, construção de estradas e pontes.

1919 – A I.O.C.S. foi transformada em Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

1945 – A Inspetoria é extinta e cria-se o DNOCS.

1963 – O DNOCS é transformado em Autarquia Federal pela lei 4229, de 1º de junho, e sua área de abrangência passa a ser o polígono das secas.

Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão

1924 – É nesse ano que tem origem o Patronato São Maurício, como estabelecimento estadual, no Governo de Graccho Cardoso (1922/1926), que, após várias transformações, originou a atual Escola. Ele foi criado para oferecer cursos de aprendizes e artífices a crianças e adolescentes com problemas de ajustamento social e emocional.

1926 – O patronato tem sua denominação alterada para Patronato de Menores Francisco de Sá, numa homenagem ao ministro de Viação do Governo de Arthur

Bernardes.

1931 – O Interventor Federal Augusto Maynard Gomes (1930/1935) mudou o nome dessa instituição para Patronato de Menores Cyro de Azevedo.

1934 – O patronato foi federalizado e transformado em Aprendizado Agrícola de Sergipe. Era estabelecimento de ensino profissionalizante de nível primário, onde os alunos exerciam a profissão de trabalhador rural.

1939 – O Aprendizado passa a denominar-se Aprendizado Benjamin Constant.

1947 – Com a lei orgânica do ensino agrícola, houve a estruturação do ensino técnico profissional, e o aprendizado transformou-se em Escola de Iniciação Agrícola Benjamin Constant.

1952 – A Escola passou a oferecer curso primário e ginásial.

1957 – Há a transformação para a Escola Agrotécnica Benjamin Constant, com o objetivo de formar técnico agrícola em nível médio.

1964 – A Escola Agrotécnica implanta o curso de Técnica em Economia Doméstica e novamente muda de denominação, passando a chamar-se Colégio Agrícola Benjamin Constant.

1979 – Por último, o estabelecimento é transformado em Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão.

1993 – A Escola é transformada em autarquia federal ligada ao Ministério da Educação.

CODEVASF

1948 – Através da lei federal 541, de 15 de dezembro, é criada a Comissão do Vale do São Francisco-CVSF, direcionada para promover o desenvolvimento integrado da bacia do Rio São Francisco através do aproveitamento racional dos recursos de água e solo para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais. A CVSF instala seu escritório em Sergipe na cidade de Propriá.

1967 – Pelo decreto-lei 292, de 23 de fevereiro, a CVSF é transformada em

Suvale.

1974 – A Suvale é extinta e o governo federal cria, através da lei 6088, de 16 de julho, a Codevasf. Com a criação da Companhia, sua sede é transferida de Propriá para Aracaju.

Ministério da Agricultura em Sergipe

Na década de 1950 foram estabelecidos em Sergipe:

- 1 - Trajetória Regional de Fomento Agrícola;
- 2 - Serviço de Acordo de Defesa Sanitária Vegetal;
- 3 - Serviço de Acordo de Defesa Sanitária Animal;
- 4 - Serviço de Acordo de Fomento à Produção Animal;
- 5 - Serviço de Acordo de Recursos Naturais Renováveis;
- 6 - Serviço de Acordo de Padronização e Classificação de Algodão.

Na década de 1960 houve alteração nas estruturas existentes, passando o Ministério no Estado a dispor de:

- 1 - Agência de Departamento de Promoção Agropecuária;
- 2 - Inspeção Regional de Defesa Sanitária Vegetal;
- 3 - Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal;
- 4 - Serviço de Acordo do Fomento à Produção Animal;
- 5 - Agência de recursos Renováveis;
- 6 - Serviço de Padronização e Classificação de Algodão.

1967 - É criada a DEMA, com a fusão de todos os órgãos até então existentes. A primeira sede da DEMA foi instalada no 3º andar do Edifício Serigy, na Praça

General Valadão, cujo primeiro diretor estadual foi o Engenheiro agrônomo Aloysio Leite.

1974 – Ocorre a mudança da DEMA para o prédio recém-construído na Avenida João Ribeiro, 428.

1978 – A DEMA é transformada em Delegacia Federal, DFA.

2005 – O Ministério transforma a DFA em Superintendência Estadual.

INCRA

1957 – É instalado um posto de migração do INIC, em Propriá. O INIC foi criado pela lei 2163, de 5 de janeiro de 1954, no Governo de Getúlio Vargas, com a finalidade de desenvolver projetos de irrigação e colonização.

1961 – O INIC é extinto e é criada a SUPRA, no Governo de Jânio Quadros, sediada em Aracaju, voltada para tratar o problema da reforma agrária.

1964 – Surge o estatuto da terra pela lei 4504 e a SUPRA é extinta, sendo sucedida pelo INDA, que, além de tratar da questão da reforma agrária, atuaria no desenvolvimento cooperativista, associativismo e projetos de colonização.

1964 – É criado também o IBRA, ligado à presidência da república e com a missão de cobrar o imposto territorial rural.

1970 - Extinguem-se o INDA e o IBRA e cria-se o INCRA.

A Pesquisa em Sergipe

1922 - O registro mais antigo de um trabalho de pesquisa agrícola em Sergipe é encontrado na cultura do algodão, quando o governo do presidente da província, Maurício Graccho Cardoso, assumiu, nesse ano, uma preocupação acentuada com os problemas agrícolas do Estado e os impactos da atividade na economia local, implantando áreas experimentais de sementes selecionadas com a finalidade de aperfeiçoar a produtividade e qualidade do algodão de Sergipe.

1923 – Ainda no governo de Graccho Cardoso, o Estado cria o Departamento Estadual do Algodão e contrata o pesquisador norte-americano Thomas Roosevelt Day, oriundo do Texas, para desenvolver um programa de melhoramento, obtendo-se daí a variedade Day's Silvermine, a partir de cruzamentos entre materiais americanos e egípcios, realizados no povoado Quissamã, município de Nossa Senhora de Socorro, onde se instala o Centro Agrícola Epitácio Pessoa e funda-se o laboratório de solos. Na década de 1930, esse Centro passou a ser controlado pelo Ministério da Agricultura e se transformou na Estação Experimental de Plantas Têxteis.

1933 – Em julho, o ministro da agricultura, major Juarez Fernandes Távora, criou, através do decreto nº 22.973, de 20/7/1933, o Campo de Sementes de Coqueiro vinculado ao Serviço de Fomento da Produção e ligado diretamente à seção de plantas sacarinas e oleaginosas. Esse campo foi instalado em Aracaju, inicialmente numa área de 29ha, adquirida da fazenda Raposa, e tinha com objetivo apoiar a cultura do coqueiro através da produção de mudas e orientação técnica aos produtores. As atividades do campo tiveram início em dezembro de 1933 sob a coordenação do Inspetor Agrícola do 7º distrito, Engenheiro Agrônomo Euler Coelho.

1934 – Em julho assume a chefia do campo o Engenheiro Agrônomo Lauro Bezerra Monteiro.

1935 – Em agosto a chefia passa a ser ocupada interinamente pelo Engenheiro agrônomo Moacyr Wanderley, cujo mandado prolongou-se por 3 anos.

1938/1951 – Em agosto assume a chefia o Engenheiro Agrônomo José Pereira de Miranda Júnior, que trata logo de ampliar a área do campo, obtendo em 1939, do governo do Estado, uma doação de 9 hectares. Devido à sua visão e conhecimentos de Biologia, volta-se para trabalhos de seleção, prospecção, importação de materiais genéticos, cruzamentos e polinizações, testes de pólen, dando grande impulso às pesquisas em melhoramento do coqueiro e gerando várias publicações, o que lhe rendeu o título de Agrônomo Biologista conferido pelo Ministério da Agricultura. Ele foi o pioneiro em Sergipe na importação de frutos da variedade de coqueiro anão procedente da Fazenda Estiva, pertencente a Samuel Hardman, localizada no município de Barreiros, em Pernambuco.

1948 – Devido à escassez de área para desenvolver suas pesquisas em

melhoramento, Miranda Júnior consegue adquirir cinco sítios limítrofes ao campo, ampliando assim para cem hectares. Foi nesse ano que tentou, sem sucesso, importar material do sudeste asiático através de contatos efetuados com as Embaixadas dos Estados Unidos da América e da Inglaterra. Ainda nesse ano toma conhecimento da existência de um coqueiral anão importado da Malásia e implantado no sítio Barrinha, em Araruama, Estado do Rio de Janeiro, pertencente a Charles Brown; e ao visitá-lo conseguiu arrendar pelo período de um ano uma área contendo setenta coqueiros. Em seguida transfere para lá o Engenheiro Agrônomo Walter Dantas Cortes e o auxiliar de campo Manuel Crispim Freire, os quais foram proceder à autopolinização nessas plantas e transferir os frutos resultantes desse trabalho para Aracaju, sendo plantados e avaliados na Estação Experimental desta cidade. Miranda permaneceu à frente da Estação até 1951, quando foi convidado para assumir a direção geral do Instituto Agrônomo do Leste, em Cruz das Almas, Bahia.

Em 1946 o Engenheiro Agrônomo do Ministério da Agricultura, Emanuel Franco, fundou e passou a dirigir o Posto de Defesa Agrícola do Ministério em Sergipe e durante vários anos interessou-se pelos estudos da fitossanidade do coqueiro, chegando após dezoito anos de atividades a publicar o livro *Anel Vermelho do Coqueiro*.

1951/1955 - A Subestação foi chefiada nesse período pelo Engenheiro Agrônomo César Pacheco Sampaio, que deu andamento aos trabalhos desenvolvidos por Miranda Júnior.

1955/1959 - Assume a chefia o Engenheiro Agrônomo José Belém de Carvalho, que passa a contar com o apoio do agrônomo Marcelo Albuquerque Maciel. Foi uma época de grande produção e distribuição de mudas graças ao apoio recebido do governador Leandro Maciel (1955/1959). Chegava-se à produção anual de duzentas e cinqüenta a trezentas mil mudas de coqueiro da variedade gigante provenientes de sementes adquiridas de coqueirais selecionados do Estado. Esse apoio do Estado continuou no governo seguinte, do Dr. Luís Garcia (1959/1962). Os trabalhos de pesquisa continuam na linha de melhoramento, levantamento de fertilidade de coqueirais do Estado, ensaios de leguminosas, etc. Devido à produção e comercialização de mudas de coco, o campo experimental passou a ser conhecido como Sementeira, nome este que passou a designar a região onde estava instalada a Estação, perdurando até os dias de hoje.

1959/1961 – Em maio de 1959, o Engenheiro Agrônomo José Belém de Carvalho é convidado para a Inspetoria do Ministério da Agricultura em Sergipe, e em seu lugar na subestação assume o Engenheiro Agrônomo Marcelo Albuquerque Maciel.

1961 – Em abril Dr. Belém deixa a Inspetoria e retorna ao comando da subestação.

1962 – A partir desse ano intensifica-se o intercâmbio com os franceses do I.R.H.O. através das visitas de M.Ollagnier, Guy Savin, René Cristoe. O Engenheiro Agrônomo Edimilson Machado de Almeida ingressa na equipe, que já conta também com o agrônomo Walter Dantas Cortês, e consegue um estágio de 4 meses na Estação Marc Delorme, em Port Bouet, Costa do Marfim, África, onde os franceses desenvolviam um amplo programa de pesquisa com coqueiro.

1963 – Em junho, Edimilson assume a chefia da Subestação e, contando com o apoio de Dr. Raymundo Fonseca, especialista em solos, dá grande impulso às pesquisas com fertilidade em coqueiro em Sergipe.

Nesse ano é realizado em Sergipe o I Encontro Técnico Regional do Coco, numa promoção do Departamento Econômico e do Serviço de Padronização e Classificação do Ministério da Agricultura. Durante o encontro foram formados grupos de trabalho que discutiram: classificação, padronização, comercialização, rentabilidade, custo de produção, organização dos produtores, assistência governamental, sistema de produção e industrialização envolvendo diversificação, padronização dos produtos e propaganda.

Além da subestação de Aracaju, havia em Sergipe mais 3 estações experimentais, todas vinculadas ao IPEAL (criado em 1950 e localizado em Cruz das Almas, Bahia): a de Quissamã, com área de 355,9276 hectares situada no município de Nossa Senhora do Socorro, onde até 1954 funcionou como Estação Experimental dedicada à cultura do algodão, e a partir da sua incorporação ao IPEAL, passou a dedicar-se à bovinocultura de leite, por meio da exploração do gado mestiço resultante do cruzamento do holandês vermelho e branco com o zebu, e pastagens, a de N.Sra. das Dores, com área de 140 hectares, doadas através da lei estadual 392, de 4 de dezembro de 1951, pelo governador Arnaldo Rollemberg Garcez (1951/1955), a fim de serem utilizadas pela Estação Experimental de Quissamã para que ali fosse instalado um núcleo de

experimentação destinado a ensaios para aproveitamento agrícola dos tabuleiros, passando a dedicar-se posteriormente a cereais, raízes e cana-de-açúcar e a de N.Sra. da Glória, com área de 272ha, também doada ao Ministério da Agricultura em 1954, pelo governador Arnaldo Garcez, dedicada ao cultivo de algodão, cereais, gramíneas e leguminosas forrageiras. Essas 3 estações eram chefiadas pelo Engenheiro Agrônomo Moacyr Wanderley, contando com o apoio do Engenheiro Agrônomo José Augusto Mascarenhas de Calasans e do auxiliar de campo Sr. Leozírio Paixão. Essa equipe é reforçada em 1965 pelo Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Góis Mendonça.

1967 - A direção do IPEAL decide criar uma coordenadoria técnico-administrativa em Sergipe, e o Engenheiro Agrônomo Edmilson Machado de Almeida é nomeado Coordenador.

1968 - É ampliado o quadro do IPEAL em Sergipe com o retorno de mestrado do Engenheiro Agrônomo José Olinó Almeida de Andrade Lima e a contratação dos Engenheiros Agrônomos Jorge do Prado Sobral e Luiz Alberto Siqueira, sendo que os dois primeiros foram lotados na Estação Experimental de Quissamã e o último na Subestação de Aracaju, com atuação também nas estações de N.Sra. das Dores e N.Sra. da Glória. A partir da criação da Coordenadoria, a Estação de Quissamã passa a ser administrada por José Augusto Calasans, e há grande mobilização dos pesquisadores da sede do IPEAL para instalação de experimentos nas Estações e áreas particulares, com o apoio da equipe sediada no Estado, surgindo experiências, além de coco, com mandioca, algodão, cana-de-açúcar, milho, feijão, amendoim, pastagens e gado de leite. Em Quissamã, nas ações com gado leiteiro mestiço, essa instituição priorizava os trabalhos na área de alimentação animal, envolvendo balanceamento de rações com ingredientes facilmente encontrados na região, a exemplo de torta de coco, farelo de algodão, raspa de mandioca, etc.

1969 - O Engenheiro Agrônomo Etélio de Carvalho Prado passa a integrar a equipe e começa a trabalhar com as culturas de milho e feijão, enquanto a pesquisadora Zorilda Gomes dos Santos, especialista em solos, é transferida da sede do IPEAL para a Subestação de Aracaju.

1971 - Edmilson Machado é nomeado Superintendente da SUDAP (Governo Paulo Barreto de Menezes, 1971/1975) e Carlos Alberto Góis Mendonça, ora dirigindo a Estação de Quissamã, assume a coordenadoria técnica do IPEAL em

Sergipe, enquanto Zorilda dos Santos é designada para a chefia da Subestação de Aracaju. O Engenheiro Agrônomo Lafayette Franco Sobral é contratado pelo IPEAL em 20/12/1971 para trabalhar em Sergipe com lotação na coordenadoria técnica, sediada nas dependências da Subestação de Aracaju.

1971 - A SUDAP transforma o Posto Agropecuário de Boquim em Estação Experimental e dá início a um trabalho com pesquisas em citros contando com a colaboração do IPEAL. A partir dessa decisão são firmados convênios com o IPEAL e com a Sudene para apoio técnico e financeiro respectivamente. A participação dos pesquisadores do IPEAL, Orlando Sampaio Passos e Almir Pinto, foi decisiva na implantação do programa de melhoramento de citros da Estação de Boquim, que contava com a execução dos pesquisadores José Trindade e Luís Mário Santos da Silva e do técnico agrícola José Rodrigues. Sergipe contou também com grande ajuda do Engenheiro Agrônomo Milton Moreira, do quadro da Sudene.

1971 – Ainda durante esse ano é instituído o Planalsucar ligado ao IAA, criado com o objetivo de renovar o elenco de variedades de cana-de-açúcar disponíveis no país. Em Sergipe, tiveram atuação destacada neste programa, no setor agrícola, os pesquisadores Engenheiros Agrônomos José Luís de Góis, Sílvio Garcez Sobral, Sílvio Leite Neto e o Químico Industrial Esmeraldino Casali.

1972 - O ministro da agricultura nomeou um comitê para avaliar o DNPEA. O relatório evidenciou aspectos positivos e negativos sendo que os negativos superaram os positivos. O comitê analisou também vários modelos institucionais que poderiam ser implementados e sinalizou que o modelo de uma empresa de pesquisa era o preferido.

1972 – Em dezembro, o congresso aprovou a criação da Embrapa e a extinção do DNPEA.

1973 – A Embrapa começa suas atividades em 26 de abril, assumindo os Institutos de Pesquisa, as Estações Experimentais e os projetos de pesquisa realizados até então pelo DNPEA. Nesse ano, são admitidos os Engenheiros Agrônomos Antonio Carlos Barreto, João Erivaldo Serpa e Wilson Menezes Aragão. A Embrapa é instalada em Brasília e passa a funcionar com várias Unidades distribuídas pelo país, com mandatos ora nacional, como os centros de produto: soja – CNPS em Londrina, Paraná, algodão - CNPA, em Campina

Grande, Paraíba milho e sorgo, CNPMS, em Sete Lagoas Minas Gerais, etc, ora como Unidades regionais, CPATSA, em Petrolina, CPATU- em Belém e Centros Temáticos como o CENARGEN, em Brasília. Naqueles Estados que não tinham empresa de pesquisa a Embrapa criou a figura de UEPAEs.

1974 - A Embrapa dá início a um grande e audacioso programa de pós-graduação e são incorporados os pesquisadores: Jorge do Prado Sobral, nutrição animal, Lafayette Franco Sobral e Zorilda Gomes dos Santos, fertilidade do solo, e Luiz Alberto Siqueira, fitotecnia (USP-ESALQ).

Com a saída de Zorilda para pós-graduação, assume a chefia da Subestação de Aracaju o pesquisador João Erivaldo Saraiva Serpa.

1974 – Em 18 de dezembro, através da deliberação 99/74, a Embrapa cria uma representação em cada Unidade da Federação.

1975 - Em janeiro, com o funcionamento das representações estaduais, foram extintos os Institutos de Pesquisa.

A sede da representação da Embrapa em Sergipe foi instalada em Aracaju nas dependências da Subestação de Aracaju e ficou encarregada não só de representar a empresa no âmbito do Estado como também administrar os bens e pessoal das estações experimentais e propor a criação de unidades da Embrapa. O pesquisador Edimilson Machado de Almeida foi designado representante da Empresa no Estado.

1975 - Em 13 de junho, através da deliberação 28/75, a Diretoria da Embrapa cria a UEPAE de Quissamã, com sede na antiga estação experimental de Quissamã, localizada no município de N.Sra. de Socorro, vizinha ao Colégio Agrícola Benjamin Constant, como órgão integrante da estrutura do Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária do Estado de Sergipe.

A UEPAE de Quissamã teve como primeiro chefe José Olino de Almeida Andrade Lima e subchefe Luiz Alberto Siqueira, e tinha como área de atuação o Estado de Sergipe. Ela funcionaria até a criação da Empresa Estadual de Pesquisa e tinha como finalidades as funções de: promover, planejar, estimular, supervisionar, coordenar e executar atividades de pesquisa e experimentação agropecuária, objetivando a adaptação em nível regional de tecnologias geradas pelas unidades

de execução de âmbito nacional e a geração de tecnologias para produtos de interesse local. A unidade ficou responsável pelos trabalhos com pecuária de leite e de corte, milho, feijão, arroz, mandioca e coco e passou a atuar tendo como bases físicas as antigas estações experimentais de Aracaju, N.Sra. das Dores, N.Sra. da Glória e a própria área da estação de Quissamã, enquanto as atividades com fruticultura ficaram sob a responsabilidade direta do Estado, que já dispunha de um programa elaborado em 1971 em conjunto com o IPEAL e que recebeu apoio da Sudene, cujas pesquisas eram realizadas nas Estações Experimentais de Boquim e Antônio Martins, município de Lagarto. Várias pesquisas foram executadas nessas estações envolvendo citros, maracujá, mamão, abacaxi e acerola. A partir da criação da UEPAE, em 1975, é aprovada a nova estrutura da Unidade que passa a contar com quadro de pessoal formado por pesquisadores, técnicos de nível superior, técnicos de nível médio, auxiliares administrativos e pessoal de apoio de campo. Com essa nova estrutura, organizaram-se as equipes, montaram-se laboratórios e houve grande impulso nos trabalhos de pesquisa em Sergipe.

1977 - Em 31 de maio, a representação em Sergipe é extinta pela deliberação 12/77, e o chefe da UEPAE de Quissamã passa a representar a Embrapa no Estado.

1977/1985 - Assume a chefia da UEPAE o pesquisador Jorge do Prado Sobral, permanecendo Luiz Alberto como subchefe. Durante o ano de 1977, a UEPAE, em convênio com a FAO/Banco do Nordeste e Banco Central, instala em Sergipe, na Fazenda Campos Novos, em Carira, o Programa de Melhoramento de Pastagens-Propasto, envolvendo estudos de agrostologia, adubação de pastagens e experiências de número de animais por área. Esse programa também foi implantado na fazenda Jacaré, no município de Arauá, em 1980, e devido aos resultados obtidos em Sergipe, teve grande repercussão, proporcionando várias atividades de transferência de tecnologia. O programa foi coordenado inicialmente pelo pesquisador Gilson Caroso. Com a sua transferência para EPABA na Bahia, foi contratado e assumiu a coordenação do Propasto o pesquisador Sílvio Aragão Almeida. Ainda tiveram participação direta nos trabalhos os pesquisadores Wilson Menezes Aragão e Lafayette Franco Sobral. O programa contou com a assessoria do pesquisador da FAO, o australiano Paul Novelty e do técnico do Banco do Nordeste, Vanderley Barreto Lima.

1979 – Em 3 de agosto, através da deliberação 21/79, a diretoria da Embrapa

transfere a sede da UEPAE para Aracaju e a instala no local onde funcionava a Subestação Experimental. A base física de Quissamã passa a ser campo experimental ligado à nova Unidade. Em decorrência da mudança de local, a Unidade da Embrapa em Sergipe passou a chamar-se UEPAE de Aracaju. Com a transferência da Unidade e o crescimento da cidade em direção à zona sul, aliado à ampliação e ao fortalecimento da equipe técnica, tornava-se imperiosa a locação de nova área para dar continuidade aos trabalhos com a cultura do coqueiro.

1979 - Foi criada uma comissão técnica para selecionar áreas em potencial a serem adquiridas visando instalar-se um campo experimental com a cultura do coqueiro. Em outubro, foi adquirida a Fazenda Caju, no município de Itaporanga d'Ajuda, com área de 1032 hectares, que se constitui no atual Campo Experimental de Itaporanga.

1979 - A Prefeitura Municipal de Aracaju, através do prefeito Heráclito Guimarães Rollemberg, decreta a desapropriação da área da sede da UEPAE de Aracaju.

1981 - O pesquisador Hélio Wilson é transferido do CNPMF para a UEPAE, e inicia, com o apoio do CNPMS, um arrojado programa de melhoramento de milho.

1981 - Em junho, o subchefe da UEPAE, Luiz Alberto Siqueira, é colocado à disposição do Governo de Sergipe, no qual assume a Superintendência Adjunta da SUDAP e é substituído pelo pesquisador Emanuel Richard Carvalho Donald.

1981 - A Embrapa consegue reverter a situação da desapropriação da sede da UEPAE, e numa negociação com a Prefeitura vende 48,108410ha por cinquenta milhões de cruzeiros a serem pagos em cinco prestações fixas, anuais. A Embrapa vende também 30ha à Construtora Norcon e doa 1ha à Associação dos Engenheiros Agrônomos. Na área adquirida, a prefeitura cria o Parque Governador Augusto Franco. Nessa época, a Embrapa permutou com a Codevasf uma área de 1ha para a instalação de sua sede por outra situada no projeto de irrigação de Betume, o atual Campo Experimental de Betume, no município de Neópolis onde está instalado o Banco de Germoplasma de Coco. A UEPAE permaneceu com o saldo remanescente de 16ha.

1983 - Foi criado o Programa Nacional de Pesquisa de Coco, sendo atribuída à UEPAE de Aracaju a sua coordenação. O PNP-Coco teve como objetivo coorde-

nar, em nível nacional, os trabalhos de pesquisa com a cultura do coqueiro, dos quais, entre outras linhas, destacavam-se como prioritários os trabalhos de melhoramento genético e controle integrado de pragas e doenças. A partir dessa decisão da diretoria da Embrapa, a UEPAE de Aracaju passa a ter uma atuação destacada em todo o país, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Várias ações de parcerias são firmadas com Empresas Estaduais de Pesquisa, (Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Bahia), com a Universidade Rural de Pernambuco, com a Ceplac e vários Centros da Embrapa da região Norte. A equipe de pesquisa da cultura de coco é ampliada e recebe treinamentos em países da África e laboratórios franceses em Montpellier, tornando-se referência em coco no Brasil, a exemplo de Edmar Ramos de Siqueira, Zorilda Gomes dos Santos, Joana Ferreira dos Santos, Edson Eduardo Melo Passos, Humberto Rollemberg Fontes Rubens, Germano Costa e Lafayette Franco Sobral. Consultores franceses são incorporados à equipe como Roland Manciot, em fitotecnia; Paul Morin, em entomologia e Jean Luc Renard, em fitopatologia, além de visitas esporádicas de outros consultores, como Nucé de Lamothe.

1984 - A Embrapa promove, juntamente com o IBDF (atual IBAMA) e a Associação Brasileira de Produtores de Coco o I Seminário sobre a Cultura do Coco, em Aracaju, e nesse evento o diretor da Embrapa, Raymundo Fonseca, enaltece a equipe de coco da UEPAE liderada por Jorge Sobral e Emanuel Donald, Chattoo Ram e Edna Castilho – fitopatologistas; Joana Ferreira e Miguel Ferreira Lima –entomologistas; Edmar Ramos de Siqueira e Mário Sotter – melhoristas; Lafayette Franco Sobral e Zorilda Gomes dos Santos – fertilidade e nutrição de plantas; Edson Passos – fisiologista; Humberto Rollemberg Fontes – fitotecnia e Rubens Germano – irrigação. No seminário houve uma reivindicação para a criação de um Centro Nacional de Pesquisa de Coco.

1984 – Ainda durante esse ano, foi inaugurada a nova sede da UEPAE de Aracaju, construída numa área de 16ha, remanescente da ex-Estação de Aracaju. A diretoria da Embrapa na ocasião era composta de Eliseu Roberto de Andrade Alves, presidente, e os diretores José Prazeres Ramalho, Raymundo Fonseca Souza e Ágide Gorgatti Netto, sendo Jorge do Prado Sobral chefe da Uepae e Emanuel Richard Carvalho Donald, subchefe.

1985 – Em reunião realizada em 4 de março, a Diretoria Executiva da Embrapa, considerando que a empresa dispunha de uma equipe de pesquisadores numérica e qualitativamente adequada para o desenvolvimento de trabalhos de investiga-

ção científica com vistas ao incremento de produtividade da cultura do coco no Brasil, delibera (DD 4/85) que a UEPAE de Aracaju passaria a denominar-se Centro Nacional de Pesquisa de Coco-CNPCo, incumbindo-lhe a execução de atividades de pesquisa científica com vistas à solução dos problemas que limitam o desenvolvimento da mencionada cultura e decide também que até decisão contrária continuarão sendo desenvolvidos pelo CNPCo os projetos contidos em outros Programas Nacionais de Pesquisa, anteriormente sob a responsabilidade da UEPAE de Aracaju. O pesquisador Jorge Sobral continuou na chefia do Centro até julho de 1985, tendo como adjuntos: Emanuel Richard de Carvalho Donald, administração, e Humberto Rollemberg Fontes, pesquisa e desenvolvimento.

1985/1990 Exerceu a função de chefe geral do CNPCo o pesquisador João Erivaldo Saraiva Serpa, tendo como adjunto o médico veterinário João Farias e posteriormente João Quintino de Moura Filho, administração, e Zorilda Gomes dos Santos, pesquisa e desenvolvimento.

1988 - O governador do Estado de Sergipe Antônio Carlos Valadares (1987/1991) cria a Empease, que passa a atuar prioritariamente com fruticultura. A diretoria é composta pelo engenheiro agrônomo e ex-secretário de agricultura no Governo Augusto do Prado Franco (1979/1982), Luiz Ferreira dos Santos, presidente; pesquisador José Olinio Andrade de Almeida Lima, diretor técnico, e o engenheiro agrônomo Sérgio Santana Menezes, diretor administrativo.

A Empresa se instala em um imóvel localizado na Avenida Beira Mar, em Aracaju e se apóia nas bases físicas das Estações Experimentais localizadas nos municípios de Boquim, Lagarto (Colônia Antônio Martins) e Umbaúba (área adquirida pela Embrapa com recursos do projeto Polonordeste).

Durante esse período algumas atividades desenvolvidas pelo CNPCo são transferidas para a Empresa recém-criada, a exemplo dos trabalhos com milho, feijão, mandioca e pecuária, o que causou certa descontinuidade das ações.

1990/1995 – Em 18 de julho de 1990, a chefia do CNPCo foi ocupada pelo pesquisador Lafayette Franco Sobral, sendo que este se desligou em junho de 1995 para fazer um treinamento em nível de pós-doctor, nos Estados Unidos. O pesquisador Emanuel Donald, que tinha sido designado para o cargo recém-criado de chefe adjunto de apoio técnico, assumiu interinamente a chefia geral do

CNPCo, permanecendo até dezembro daquele ano. Ocuparam as chefias adjuntas os pesquisadores Manuel Alberto Gutierrez Cuenca, Evandro Almeida Tupinambá, Miguel Ferreira Lima (administração), Wilson Menezes Aragão (pesquisa e desenvolvimento) e Emanuel Richard Carvalho Donald (apoio técnico).

1990 - O Presidente Fernando Collor de Melo extingue vários órgãos e no bojo dessa reforma é extinto o IAA, e por conseqüência o Planalsucar. Após a extinção desse programa, a Ridesa – Rede Interinstitucional de Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro, composta por sete Universidades (UFRPE, UFAL, UFS, UFV, UFRJ, UFSC e a UFPR), absorveu todo o trabalho de pesquisa, sendo que as sementes utilizadas no processo de seleção continuaram a ser produzidas na Estação de Cruzamento em Serra do Ouro, no Estado de Alagoas.

1991 - A Universidade Federal de Sergipe implanta, em setembro, o Curso de Engenharia Agrônômica no Estado de Sergipe. Este processo deu-se após a Universidade absorver o quadro de pessoal e o acervo imobiliário do Planalsucar, proporcionando inicialmente a criação do Núcleo de Estudos Agrários (NEA), subordinando-o à reitoria. Com a criação do curso de Engenharia Agrônômica, iniciou-se uma nova fase da Universidade na qual trabalhos de pesquisa agrícola começaram a ser desenvolvidos por aquela Instituição.

1991 - O MST invade o campo experimental de Quissamã, e a Embrapa negocia a área com o INCRA para desenvolver naquele local um projeto de assentamento rural, dando origem ao Assentamento Moacir Wanderley. O MST aproveita as instalações existentes e instala um Centro de Treinamento para os produtores rurais.

1992- O governador João Alves Filho (1983/1987, 1991/1995 e a partir de 2003) executa uma reforma administrativa e extingue a Empease, criada no governo anterior. Assume o comando da Agricultura pela terceira vez o pesquisador Edimilson Machado de Almeida, e a partir daí contrata a Embrapa para, por intermédio do CNPCo, executar a pesquisa estadual com prioridades para a fruticultura e olericultura. Além de recursos financeiros e materiais, o Estado absorve os pesquisadores da extinta empresa na Unidade da Embrapa em Sergipe. Nesta fase de reestruturação da pesquisa estadual, a base física de Umbaúba passa definitivamente para a Embrapa.

1992 - O Programa Nacional de Pesquisa PNP – Coco contava com 43 projetos envolvendo diretamente 12 instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

1993 - A Embrapa empreende um processo de modernização geral, e com a nova visão de cenários alternativos para a pesquisa agropecuária com vistas ao estabelecimento de um novo modelo institucional capaz de permitir a incorporação de novas demandas, desafios, valores, conceitos e premissas colocadas pela sociedade, o CNPCo passou de uma fase transitória, como centro de produto, para uma outra com visão mais abrangente, tendo o ecossistema dos tabuleiros costeiros como principal componente de suas ações.

1993 - Calcada na nova visão, em 1º de abril de 1993, o Centro Nacional de Pesquisa de Coco é extinto e é instituído o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros – CPATC, através da deliberação 6/93 da diretoria, com a missão de articular, gerar e/ou adaptar conhecimentos e tecnologias consentâneas à natureza do ecossistema de tabuleiros e afins, bem como promover ações interativas de desenvolvimento agrícola sustentável. Com essa nova postura, o CPATC passaria a preocupar-se com os diferentes segmentos que compõem o negócio agrícola numa visão integrada na qual o ser humano, produto, espécie animal ou vegetal e o ambiente interagirão harmonicamente entre si.

Com a extinção do CNPCo, o CPATC recebeu a incumbência da diretoria da Embrapa de coordenar em nível nacional as pesquisas realizadas com a cultura do coco.

Fruto das mudanças ocorridas, o campo experimental de N.Sra. da Glória passou para a administração do CPATSA, localizado em Petrolina, Pernambuco, uma vez que a Unidade sediada em Aracaju não atuaria mais naquela região.

Com a nova missão, o CPATC ficou responsável pelos campos experimentais localizados em Sergipe: fazenda Caju, em Itaporanga D’Ajuda; de Umbaúba neste município; de Queimadas, em Frei Paulo (ex-posto agropecuário do Ministério da Agricultura); de Nossa Senhora das Dores, localizado em Nossa Senhora das Dores e o de Betume, em Neópolis, além de uma área experimental no município de Propriá, cedida por comodato pela Codevasf à Embrapa e pelo campo experimental localizado em Penedo, Alagoas.

1994 – Em abril é extinto o PNP- Coco, e a Embrapa implanta o Sistema Embrapa de Planejamento-SEP, no qual são definidos 16 programas para todo o Brasil, os quais contemplarão projetos de pesquisa, e estes serão formados a partir de subprojetos que deverão enfatizar propostas para resolverem-se as demandas levantadas na sociedade.

1994 – Ainda durante esse ano, o CPATC lança a 1ª edição, com a impressão de 1700 exemplares do livro *A Cultura do Coqueiro no Brasil*, escrito por pesquisadores do Centro e colaborador da Ceplac, cujo lançamento foi coroado de sucesso, tendo-se esgotado em pouco tempo.

1995 - A diretoria estabelece que a escolha dos novos chefes gerais das suas unidades seria feita através de um processo seletivo, aberto a toda a sociedade, envolvendo a análise de “curriculum vitae” dos candidatos e de uma proposta de trabalho apresentada a uma banca examinadora, cujo mandado era estipulado em dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. Concorreram ao cargo os pesquisadores Ederlon Ribeiro de Oliveira, José Olinó de Almeida Andrade Lima e Luiz Alberto Siqueira, todos da Unidade. Os três candidatos foram habilitados, e a Diretoria designou José Olinó para a chefia geral, este permanecendo no cargo no período de novembro de 1995 a dezembro de 1999. Após a seleção do chefe geral, Olinó fez uma composição para a ocupação das chefias adjuntas com os colegas concorrentes, permanecendo Luiz Alberto Siqueira na chefia de apoio técnico, posteriormente comunicação e negócios tecnológicos, e Ederlon na área de pesquisa e desenvolvimento, sendo ainda incorporado à chefia João Quintino de Moura Filho na área administrativa.

1997 – A diretoria da Embrapa, através da deliberação 18/1997, publicada no boletim de comunicações administrativas 33/1997, criou a UEP de Rio Largo, localizada no Campus Avançado Delza Gitai da UFAL, subordinada ao CPATC, com a missão de gerar, adaptar, desenvolver e transferir tecnologias na área de pesquisa com cana-de-açúcar e coqueiro numa concepção agroecossistêmica. Essa Unidade foi composta de empregados da Embrapa que se encontravam em Alagoas tendo trabalhado anteriormente na Empresa de Pesquisa Estadual.

1998 – Em agosto o Presidente da Empresa, considerando a necessidade de fortalecer o nome Embrapa nas manifestações de comunicação da Empresa e padronizar a assinatura das Unidades Descentralizadas, promoveu, por meio da Resolução 15/98, a mudança das siglas por assinatura-síntese das suas Unida-

des. Com esse ato, o CPATC passou a ser denominado Embrapa Tabuleiros Costeiros.

1998 – Sai a 2ª edição revisada e ampliada do livro A Cultura do Coqueiro no Brasil com a impressão de 5000 exemplares. O livro se tornou um sucesso de vendas na Embrapa, contribuindo para a consolidação dos conhecimentos sobre a cultura do coqueiro em todo o país.

1999 – Devido à grande procura pelo livro A Cultura do Coqueiro no Brasil, a Embrapa imprime mais 1000 exemplares da 2ª edição.

1999 – Em dezembro expirou o mandato de José Olino, e à semelhança do que aconteceu anteriormente, houve novo processo de seleção de chefia e concorreram e foram habilitados os pesquisadores Lafayette Franco Sobral e Luiz Alberto Siqueira, sendo que o primeiro foi selecionado para ocupar o cargo, fazendo-o de dezembro de 1999 até fevereiro de 2004. Durante esse mandato ocuparam as chefias adjuntas Jorge do Prado Sobral e Maria de Fátima Dantas (administração), Joana Ferreira Santos, Jorge do Prado Sobral e Luiz Alberto Siqueira (comunicação e negócios tecnológicos), Amaury Apolônio de Oliveira e Maria de Lourdes Leal (pesquisa e desenvolvimento).

2002 – Acometido de um mal súbito, faleceu o chefe adjunto Jorge do Prado Sobral.

2003 – Através da deliberação nº 5, de 19 de março, a diretoria da Embrapa homenageou *in memoriam* os pesquisadores Jorge do Prado Sobral e Pedro Arle Santana Pedreira, alterando os nomes dos campos experimentais de N.Sra. das Dores e Queimadas, para os dos citados técnicos, respectivamente.

2003 - A nova diretoria da Embrapa designada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva fez algumas alterações na norma de seleção de chefes e concorreram ao cargo na Embrapa Tabuleiros Costeiros os pesquisadores Edmar Ramos de Siqueira, Jefferson Luís Costa e Onaldo Souza, pesquisadores da Unidade, e o professor indiano, o químico Narendra Narain. Sendo os dois primeiros habilitados e Edmar designado para a chefia em 13 de fevereiro de 2004, compondo a chefia com Tereza Cristina de Oliveira (administração), Edson Bolfe (comunicação e negócios tecnológicos) e Edson Diogo Tavares (pesquisa e desenvolvimento).

2005 – Em abril, a Embrapa completou 32 anos. A empresa cresceu no Estado, ultrapassou fronteiras e sentiu o reconhecimento do seu esforço pela sociedade. Hoje a Embrapa Tabuleiros Costeiros dispõe de uma grande equipe voltada para atender às demandas dos agricultores, cujo quadro de pessoal (anexo) dá uma dimensão dessa força de trabalho.

2005 – Em junho, a Embrapa em Sergipe completou 30 anos de sua instalação no Estado, e a sua atual Unidade, a Embrapa Tabuleiros Costeiros, comemorou a data com uma solenidade em que prestou homenagens aos ex-chefes, parceiros e empregados.

Estruturas de Coordenação da Pesquisa

1938 - Em 23 de dezembro, através do decreto-lei 982 foi criado o CNEPA, ficando o Campo de Sementes sob a chefia direta do Instituto de Experimentação Agrícola, órgão do CNEPA.

1943 - A estrutura orgânica do CNEPA foi reformada, sendo criado o SNPA, e o Campo de Sementes de Coqueiro foi transformado em Estação Experimental de Aracaju, passando a constituir-se na primeira Unidade de pesquisa de coco no Brasil.

1944 - Em maio a Estação Experimental de Aracaju passou a chamar-se Subestação Experimental de Aracaju.

1950 – É criado na cidade de Cruz das Almas Bahia o IAL.

1962 - O SNPA é renomeado para DPEA. O DPEA foi estruturado com um diretor, seis unidades centrais e seis institutos regionais.

1967 - Ocorre nova reformulação na estrutura da pesquisa e o DPEA passa a denominar-se EPE, e a sua sede foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília.

1971 – O EPE se transformou em DNPEA.

1973 – O DNPEA é extinto, sendo criada a Embrapa.

Atuais Dirigentes dos Órgãos Agrícolas – em 1º/9/2005.

Em nível estadual:

Etélio de Carvalho Prado – Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Irrigação;

Roberto Alves – Presidente do Deagro;

Roberto Alves – Presidente interino do Dehidro.

Em nível federal:

Alberto Acioli Bomfim – Diretor da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão;

Carlos Antônio de Siqueira Fontenele – Superintendente do INCRA;

Edmar Ramos de Siqueira – Chefe Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros;

José Marcionílio da Rocha - Diretor Regional do DNOCS;

Manuel Hora Batista – Superintendente Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Sergipe;

Márcio Macedo – Superintendente do IBAMA;

Paulo Carvalho Viana – Superintendente da Codevasf;

Renato Brandão – Delegado Estadual do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Referências Bibliográficas

AVELLAR, M. A. B.de, O DNOCS e a Irrigação do Nordeste.1976. 30 p

CEASA disponível em: <http://www5.prossiga.br/arranjos/asp/SaidaOrg.asp/cod50=590>

EMBRAPA; Projeto de Implantação da UEPAE de Quissamã. 1975.

EMBRAPA; Programa de Melhoramento de Pastagens, PROPASTO/Nordeste. Documento nº4 v1, 1980.

EMBRAPA–Centro Nacional de Pesquisa de Coco; Plano Diretor da Unidade-1.Aracalu,1992

EMDAGRO; Trajetória da Extensão Rural em Sergipe–1962/1992. Aracaju, 1992. 85 p.

FONTES, N. de A; BRAVO. M.A.F; MOREIRA, J. de A. N, Apogeu, Crise e Decadência da Cultura Algodoeira em Sergipe. Embrapa, Brasília. Departamento de Informação e Documentação. 1980. 71 p

FRANCO, E; Anel Vermelho do Coqueiro. Ministério da Agricultura-Inspetoria de Defesa Sanitária Vegetal em Sergipe. 1964. 234p

FRANCO, E; Viagens

HISTÓRICO. Disponível em <http://www.sagri.se.gov.br>. maio 2005.

NASCIMENTO,J.C. do; Memórias do Aprendizado: 80 anos de ensino agrícola em Sergipe. Maceió–Edições Catavento, 2004. 344p

NOBRE, G. F.;OLIVEIRA, V. S.; ANDRADE, N.; DANTAS, G. H.; TANEZINI, T. C. Z.; SANTOS, M. A ; SILVA, M. C. Estudo da viabilidade sócio-econômica do assentamento de reforma agrária Moacir Wanderley, em Quissamã (SE). In: Encontro de Pesquisa sobre a Questão Agrária nos Tabuleiros Costeiros de Sergipe, 1º. Aracaju, 1995.

RELATÓRIOS técnicos anuais da Estação Experimental de Aracaju-1935/1973. Aracaju: Ministério da Agricultura.

RELATÓRIOS técnicos da UEPAE de Quissamã–1976/1978. Quissamã: EMBRAPA.

RELATÓRIOS técnicos da UEPAE de Aracaju–1979/1983. Aracaju: EMBRAPA.

RELATÓRIOS técnicos do CNPCO-1985/1992. Aracaju: EMBRAPA.

RELATÓRIOS técnicos do CPATC- 1994/2003. Aracaju: EMBRAPA.

RELATÓRIOS técnicos do PLANALSUCAR 1973/1975.

RELATÓRIOS técnicos da SUDAP1971/1975.

RELATÓRIO técnico da Estação Experimental de Boquim-1975.

Anexo

EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS SETOR DE RECURSOS HUMANOS			
QUADRO DE PESSOAL		BASE	1º /09/05
MATRÍCULA	CHEFIA GERAL	CARGO	AGRUPAMENTO
110450	EDMAR RAMOS DE SIQUEIRA	PESQ III	CGE
MATRÍCULA	CHEFIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO	CARGO	AGRUPAMENTO
261768	TEREZA CRISTINA DE OLIVEIRA	TNS I	ADJUNTOS/COORD
MATRÍCULA	CHEFIA ADJUNTA DE PESQUISA & DESENVOLVIMENTO	CARGO	AGRUPAMENTO
261842	EDSON DIOGO TAVARES	PESQ III	ADJUNTOS/COORD
MATRÍCULA	CHEFIA DE COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS	CARGO	AGRUPAMENTO
303668	ÉDSON LUIS BOLFE	PESQ II	ADJUNTOS/COORD
MATRÍCULA	SEC DA CHEFIA	CARGO	AGRUPAMENTO
269073	MARIA PUREZA PRADO RIBEIRO SOARES	AUX OP III	SECRETARIA
319598	LILIANE DIAS DANTAS	ASS OP I	SECRETARIA
315078	JANAINA CHAVES FERREIRA	ASS OP I	SECRETARIA
MATRÍCULA	COMITÊ TÉCNICO INTERNO	CARGO	AGRUPAMENTO
271030	JOÃO BOSCO VASCONCELLOS GOMES	PESQ III	SUP TÊC
316147	MARIA GEOVANIA LIMA MANOS	ASS OP I	SECRETARIA
MATRÍCULA	COMITÊ LOCAL DE PUBLICAÇÃO	CARGO	AGRUPAMENTO
121523	MARIA ESTER GONÇALVES MOURA	ASS OP II	SUP TÊC
MATRÍCULA	ASSESSORIA	CARGO	AGRUPAMENTO
056575	AMAURY APOLONIO DE OLIVEIRA	PESQ II	SUP TÊC
299456	MARCOS AURÉLIO SANTOS DA SILVA	TNS III	SUP TÊC

Continua...

**EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS
SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

QUADRO DE PESSOAL		BASE	1º/09/05
MATRÍCULA	PESQUISADORES	CARGO	AGRUPAMENTO
237627	ANA ALEXANDRINA GAMA DA SILVA	PESQ III	ATC
270155	ANA DA SILVA LÉDO	PESQ III	ATC
062158	ANTÔNIO CARLOS BARRETO	PESQ III	ATC
274590	DALVA MARIA DA MOTA	PESQ III	ATC
059745	DULCE REGINA NUNES WARWICK	PESQ III	ATC
103478	EDNA CASTILHO LEAL	PESQ II	ATC
187065	EDSON EDUARDO MELO PASSOS	PESQ II	ATC
302917	ELIANA LIMA DA FONSECA	PESQ III	ATC
306459	EVANDRO NEVES MUNIZ	PESQ III	ATC
306620	FERNANDO FLEURY CURADO	PESQ III	ATC
106172	FERNANDO LUIS DULTRA CINTRA	PESQ III	ATC
096927	HÉLIO WILSON LEMOS DE CARVALHO	PESQ II	ATC
181788	HUMBERTO ROLLEMBERG FONTES	PESQ II	ATC
319843	IVÊNIO RUBENS DE OLIVEIRA	PESQ II	ATC
096110	JOANA MARIA SANTOS FERREIRA	PESQ II	ATC
319562	JOÉZIO LUIZ DOS ANJOS	PESQ II	ATC
090245	JOSÉ HENRIQUE DE ALBUQUERQUE RANGEL	PESQ II	ATC
308660	JOSUÉ FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR	PESQ II	ATC
303558	JÚLIO ROBERTO ARAÚJO DE AMORIM	PESQ II	ATC
056771	LAFAYETTE FRANCO SOBRAL	PESQ III	ATC
307162	LUCIANA MARQUES DE CARVALHO	PESQ III	ATC
245287	LUIS CARLOS NOGUEIRA	PESQ III	ATC
032900	LUIZ ALBERTO SIQUEIRA	PESQ II	ATC
206627	MANUEL ALBERTO GUTIERREZ CUENCA	PESQ II	ATC
293959	MARCELO FERREIRA FERNANDES	PESQ II	ATC
109659	MARIA DE LOURDES DA SILVA LEAL	PESQ II	ATC
184470	MARIA URBANA CORRÊA NUNES	PESQ III	ATC
55384	OTÁVIO JOÃO WACHHOLZ DE SIQUEIRA	PESQ III	ATC
313307	RONALDO SOUZA RESENDE	PESQ III	ATC
220190	SAMUEL SILVA DA MATA	PESQ II	ATC
149120	SILVIO ARAGÃO ALMEIDA	PESQ II	ATC
062160	WILSON MENEZES ARAGÃO	PESQ III	ATC
MATRÍCULA	PESQUISADORES/PÓS-GRADUAÇÃO	CARGO	LOCAL
241623	FRANCISCO ELIAS RIBEIRO	PESQ II	GOIÁS
297320	HYMERSON COSTA AZEVEDO	PESQ II	SÃO PAULO
291480	MARCOS ANTÔNIO BARBOSA MOREIRA	PESQ II	PARANÁ

Continua...

**EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS
SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

QUADRO DE PESSOAL		BASE	1°/09/05
MATRÍCULA	ÁREA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	CARGO	AGRUPAMENTO
175618	EMANUEL RICHARD CARVALHO DONALD	PESQ II	SUP TÊC
105726	JOSÉ ROQUE DE JESUS	AUX OP III	ACE
304591	SAYONARA MARINHO SOARES BORGES	TNS I	ACE
319219	TEREZINHA GISLENE RODRIGUES ALENCAR	TNS II	ACE
MATRÍCULA	ÁREA DE NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS	CARGO	AGRUPAMENTO
300376	EDSON PATTO PACHECO	PESQ II	SUP TÊC
164581	JOSÉ GOUVEIA DE FIGUEIRÔA	TNS III	ANT
304542	RAQUEL FERNANDES DE ARAÚJO RODRIGUES	TNS I	ANT
152474	ROBSON SILVA DE OLIVEIRA	ASS OP I	ANT
MATRÍCULA	INFORMAÇÃO	CARGO	AGRUPAMENTO
305708	MAURÍCIO VIVAS DE SOUZA BARRETO	TNS II	SUP
299468	CARLOS VINÍCIUS VASCONCELOS RODRIGUES	TNS II	INFORMÁTICA
305928	ANDRÉIA VIEIRA SANTOS	TNS I	INFORMÁTICA
215260	JOSÉ ACIOLY SOBRAL NETO	AUX OP III	BIBLIOTECA
310834	JOSETE CUNHA MELO	TNS II	BIBLIOTECA
MATRÍCULA	CONTROLE DE COMPRAS, PATRIMÔNIO E MATERIAIS	CARGO	AGRUPAMENTO
275695	RIVALDO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO	AUX OP III	SUP
316760	ALEXANDRE CARDOSO TOMMASI	ASS OP I	PATRIMÔNIO
305623	GERVÁSIO CORREIA GALLO	ASS OP I	ALMOXARIFADO
268200	GILDA MARIA DUTRA LEITE	ASS OP I	COMPRAS
251740	MARIA ADÉLIA DA COSTA MESSIAS	AUX OP III	PONTO VENDA
190163	VERA LÚCIA MELO DE OLIVEIRA	ASS OP I	COMPRAS
MATRÍCULA	RECURSOS HUMANOS	CARGO	AGRUPAMENTO
207110	EDGARD DE MEDEIROS SARMENTO NETO	TNS II	RH
315690	EDUARDO HENRIQUE RIBEIRO DE OLIVEIRA	ASS OP II	SESMT
162137	MARIA DE FÁTIMA VIDAL PIMENTEL	ASS OP I	RH
272050	MARIA IMPERATRIZ SANTOS MELO	AUX OP III	RH
316758	MARCOS DIAS SOARES	TNS II	RH
316159	JOSÉ ALEXSANDRO LIMA SOUZA	ASS OP	RH
263381	NILO SÉRGIO SILVA DANTAS	TNS II	RH
MATRÍCULA	ORÇAMENTO, FINANCEIRO E CONTÁBIL	CARGO	AGRUPAMENTO
155094	ALBERTO TEIXEIRA NERY	TNS II	SUP
265787	ADEMILSON GERMANO DE FREITAS	AUX OP III	OCF
099731	JORGE OLIVEIRA SANTOS	ASS OP I	OCF
311463	KARINA KLÉSIA SANTOS OLIVEIRA	ASS OP I	OCF
316746	VICENTE FRANCISCO ALVES JÚNIOR	TNS I	OCF

Continua...

**EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS
SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

QUADRO DE PESSOAL		BASE	1°/09/05
MATRÍCULA	MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO	CARGO	AGRUPAMENTO
090746	JOÃO QUINTINO DE MOURA FILHO	TNS II	SUP
265836	ANTÔNIO BEZERRA DA COSTA	AUX OP I	MANUT
269085	GISLENE DINIZ DOS SANTOS	ASS OP I	ADM
215417	JOSÉ VALTER LOPES DOS SANTOS	AUX OP I	APOIO
251751	MARIA CILENE DOS SANTOS	AUX OP I	APOIO
107607	MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA	AUX OP III	APOIO
251689	OLÍVIO FRANCISCO OLIVEIRA MELO	AUX OP I	APOIO
265824	RAIMUNDO BATISTA DE JESUS	AUX OP II	MANUT
296176	LUCIENE GOMES DA SILVA	ASS OP II	ADM
MATRÍCULA	VEÍCULOS E TRANSPORTES	CARGO	AGRUPAMENTO
053590	HUGO JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA	ASS OP II	SVT
063753	EMANUEL VIEIRA SANTOS	AUX OP II	MOTORISTA
232540	JOÃO CARLOS DOS SANTOS	AUX OP I	MOTORISTA
105740	JOSÉ GINALDO SANTOS ALMEIDA	AUX OP II	MOTORISTA
063411	JOSÉ SANTOS ALMEIDA	AUX OP II	MOTORISTA
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE ECOFISIOLOGIA VEGETAL	CARGO	AGRUPAMENTO
305647	BRUNO TRINDADE CARDOSO	ASS OP I	LAB
185954	JOSÉ AILTON DOS SANTOS	ASS OP II	CAMPO
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA	CARGO	AGRUPAMENTO
293886	FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS	TNS II	LAB
124412	JOEL SEBASTIÃO LAMÓGLIA	ASS OP II	LAB
167225	RAIMUNDO VIEIRA ROCHA	ASS OP II	CAMPO
099718	VERA LÚCIA DE ARAÚJO	AUX OP I	LAB
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE FERTILIDADE DE SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	CARGO	AGRUPAMENTO
106392	ELIEZER TEODORO DOS SANTOS	AUX OP I	LAB
305660	ROBINSON CRUZ FONTES JÚNIOR	ASS OP I	LAB
293947	ROBSON DANTAS VIANA	TNS II	LAB
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE FÍSICA DE SOLOS	CARGO	AGRUPAMENTO
238097	ROBERTO ALVES DE SOUZA	ASS OP I	LAB
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE MELHORAMENTO GENÉTICO	CARGO	AGRUPAMENTO
063802	ERONILDE DO NASCIMENTO	AUX OP I	LAB
144594	JOSÉ MENDONÇA DE RESENDE	ASS OP II	CAMPO

Continua...

**EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS
SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

QUADRO DE PESSOAL		BASE	1°/09/05
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA/BIOTECNOLOGIA	CARGO	AGRUPAMENTO
317560	INÁCIO ROQUE DE ANDRADE JÚNIOR	ASS OP I	LAB
251763	MARIA DA CONCEIÇÃO	AUX OP I	LAB
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL	CARGO	AGRUPAMENTO
261744	DANIEL DE OLIVEIRA SANTOS	ASS OP I	LAB
105763	JOSÉ ALVES DE MELO	AUX OP III	LAB
121511	JOSÉ RAILTON DA SILVA SANTOS	ASS OP II	CAMPO
064981	LUIZ CARLOS SANTOS FONTES	AUX OP III	LAB
063570	OSVALDO RODRIGUES SANTOS	AUX OP I	LAB
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE SANIDADE ANIMAL	CARGO	AGRUPAMENTO
063643	DAVID BATISTA DIAS	ASS OP I	LAB
251738	FREDERICO DE JESUS	AUX OP I	LAB
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE SEMENTES	CARGO	AGRUPAMENTO
MATRÍCULA	LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO	CARGO	AGRUPAMENTO
312544	LION GARCEZ SCHUSTER	ASS OP I	LAB
MATRÍCULA	CAMPO SEDE	CARGO	AGRUPAMENTO
251677	FRANCISCO DE ASSIS	AUX OP I	CAMPO
192753	JACKSON PATRÍCIO DO NASCIMENTO	AUX OP I	CAMPO
199966	JÓÃO FAUSTO	AUX OP I	CAMPO
177720	JURACI DE JESUS LIMA	AUX OP I	CAMPO
177768	ROMUALDO ROSA DE ALMEIDA	AUX OP I	CAMPO
231801	VALDI DOS SANTOS	AUX OP I	CAMPO
MATRÍCULA	ASSISTENTES DE PESQUISA	CARGO	AGRUPAMENTO
149181	JOSÉ RAIMUNDO FONSECA FREITAS	ASS OP II	CAMPO
183034	MANUEL TEIXEIRA DE SOUSA	ASS OP II	CAMPO
MATRÍCULA	CAMPO EXPERIMENTAL DE BETUME	CARGO	AGRUPAMENTO
177671	ERIVALDO FONSECA MORAES	ASS OP II	CE BETUME
251690	ESIVALDO DA CONCEIÇÃO	AUX OP I	CE BETUME
251714	JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA	AUX OP I	CE BETUME
063667	JOSÉ RAMIRO DOS SANTOS SOBRINHO	AUX OP I	CE BETUME
251726	MANUEL MESSIAS DOS SANTOS	AUX OP I	CE BETUME

Continua...

**EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS
SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

QUADRO DE PESSOAL		BASE	1°/09/05
MATRÍCULA	CAMPO EXPERIMENTAL DE ITAPORANGA	CARGO	AGRUPAMENTO
056820	EVANDRO ALMEIDA TUPINAMBÁ	PESQ II	CE ITAPORANGA
231471	ANTÔNIO NASCIMENTO	AUX OP I	CE ITAPORANGA
177732	JACONIAS FERREIRA	AUX OP I	CE ITAPORANGA
MATRÍCULA	CAMPO EXPERIMENTAL JORGE DO PRADO SOBRAL	CARGO	AGRUPAMENTO
176712	ARNALDO SANTOS RODRIGUES	ASS OP I	SEDE
251702	MANOEL MESSIAS CARDOSO	AUX OP I	CE JORGE SOBRAL
202449	RENATO BOMFIM	AUX OP I	CE JORGE SOBRAL
MATRÍCULA	CAMPO EXPERIMENTAL DE UMBÁUBA	CARGO	AGRUPAMENTO
231483	PAULO SÉRGIO SANTOS DA MOTA	ASS OP I	CE UMBÁUBA
242374	DINALDO NUNES DOS SANTOS	AUX OP I	CE UMBÁUBA
251665	GILBERTO SANTANA	AUX OP I	CE UMBÁUBA
195422	RAIMUNDO JOSÉ DOS SANTOS	AUX OP I	CE UMBÁUBA
MATRÍCULA	ÁREA EXPERIMENTAL DE PROPRIÁ	CARGO	AGRUPAMENTO
231460	DAMIÃO REMÍGIO DE SOUZA	AUX OP I	PROPRIÁ
MATRÍCULA	ÁREA EXPERIMENTAL DE ESTÂNCIA	CARGO	AGRUPAMENTO
314523	JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS	ASS OP I	ESTÂNCIA
MATRÍCULA	CAMPO EXPERIMENTAL PEDRO ARLE SANTANA PEDREIRA	CARGO	AGRUPAMENTO
152401	NELSON SANTANA PINHEIRO	ASS OP I	SUP
144863	ANTÔNIO PAULO DOS SANTOS	AUX OP I	CE PEDRO ARLE
202474	JOSÉ PAULO DE ANDRADE	AUX OP I	CE PEDRO ARLE
MATRÍCULA	PENEDO	CARGO	AGRUPAMENTO
095860	LUIZ CARLOS GALINDO BARROS	PESQ III	ATC
101220	CLÓVIS ALVES DE ARAÚJO	AUX OP I	MOTORISTA
159259	ERIBALDO MARTINS FERREIRA	AUX OP I	CAMPO
114027	GERALDO GONÇALVES FERREIRA	ASS OP II	ADM
174989	GILENO VIEIRA DOS SANTOS	AUX OP I	CAMPO
151821	JOÃO BATISTA FREIRE	ASS OP II	CAMPO
174990	JORGE LUIZ SANTOS	AUX OP I	CAMPO
151906	JOSÉ EVERALDO DE SOUZA	AUX OP I	CAMPO
174965	JOSÉ LIMA	AUX OP I	CAMPO
175020	JOSÉ LUIZ DOS SANTOS	AUX OP I	CAMPO
101267	JOSÉ LUIZ REZENDE PEREIRA	ASS OP II	CAMPO
151870	MANOEL MESSIAS DOS SANTOS	AUX OP I	MANUT
116190	MANOEL MESSIAS LIMA	ASS OP II	ADM

Continua...

**EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS
SETOR DE RECURSOS HUMANOS**

QUADRO DE PESSOAL		BASE	1° /09/05
MATRÍCULA	UEP RIO LARGO	CARGO	AGRUPAMENTO
167836	ANTÔNIO DIAS SANTIAGO	PESQ III	COORD
151810	AFONSO DE OLIVEIRA SILVA	AUX OP II	CAMPO
151735	ANTÔNIO DE SOUSA VIEIRA	ASS OP II	CAMPO
194023	CARLOS ALBERTO VALENÇA SARMENTO	ASS OP II	INFORMÁTICA
175056	HAROLDO JOSÉ DE GOES RAMOS	AUX OP III	ADM
270131	JOÃO GOMES DA COSTA	PESQ II	ATC
304896	JOSÉ CARLOS CAIRES	TNS II	ADM
173199	JOSÉ CARLOS SANTOS	ASS OP II	CAMPO
147727	JOSÉ FERNANDO MELO	PESQ II	ATC
109611	JOSÉ WILLIAM VERAS LEMOS	PESQ II	ATC
275719	LUIZ TENÓRIO DOS SANTOS	AUX OP II	MOTORISTA
041201	MARCONDES MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE	PESQ III	ATC
131626	ONALDO SOUZA	PESQ III	ATC
101182	RUTE DO NASCIMENTO AMÂNCIO	AUX OP III	ADM
114907	SEVERINO LOPES DA SILVA	AUX OP I	CAMPO
241660	TÂMARA CLAUDIA DE ARAUJO GOMES	PESQ II	ATC
293911	WALANE MARIA PEREIRA DE MELLO IVO	PESQ II	ATC
MATRÍCULA	AFASTADOS/INSS (AUXÍLIO DOENÇA)	CARGO	AGRUPAMENTO
265800	APARECIDA DE OLIVEIRA SANTANA	AUX OP III	SEDE
114895	CÍCERO GOMES PEREIRA	AUX OP I	UEP RIO LARGO
132316	MARCELO ALVES RODRIGUES DOS SANTOS	ASS OP I	SEDE

RESUMO

POR CARGO	QUANT
PESQUISADOR	52
TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR	19
ASSISTENTE DE OPERAÇÕES	44
AUXILIAR DE OPERAÇÕES	60
TOTAL	175
POR SITUAÇÃO	QUANT
EM ATIVIDADE	172
BENEFÍCIO INSS (AUXÍLIO DOENÇA)	3
TOTAL	175
QUADRO	QUANT
AUTORIZADO	183
EFETIVADO	175
CONTRATAÇÕES EM ANDAMENTO	2
TRANSITÓRIAS CEDIDAS (MARIA AMÉLIA)	1
TRANSITÓRIAS RECEBIDAS (SAMUEL DA MATA)	1
SALDO	6
TOTAL	183



Tabuleiros Costeiros